



CONCURSO PÚBLICO

ASSISTENTE SOCIAL

19/01/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	11 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 06**.

Texto 1

O barquinho que se tornou "O Barquinho"

Roberto Menescal

Com 14 anos, ganhei um material para mergulho. Coisa muito simples, uma máscara de mergulho, um pé de pato e um canudo para respirar na superfície. Como sou capixaba, mesmo morando no Rio de Janeiro, era no Espírito Santo que passava todas as férias.

Fiquei apaixonado pelo mar e pela caça submarina, tornando-me um terrível predador, querendo caçar todos os grandes peixes que via.

Aos 17 anos, comecei em Vitória a tocar violão, e no fim dessas férias, voltando ao Rio com essa novidade, descobri que Nara Leão, minha namoradinha nessa época, também tinha começado a tocar o instrumento em suas férias em Campos do Jordão.

Foi uma maravilha, pois quase todas as noites eu ia a seu apartamento para tocarmos. Sempre aparecia alguém para cantar e tocar com a gente, e assim foi-se armando um grupo que em dois anos começou a compor suas músicas e se tornou o que foi chamado de "a turma da bossa nova".

A turminha da gente de vez em quando ficava chateada comigo, pois várias vezes fugi de entrevistas e mesmo de alguns shows porque tinha pescaria marcada.

Claro que minhas histórias de pescador, comprovadas por fotos, faziam sucesso nos nossos encontros e cada vez mais minhas músicas nasciam do mar.

Um dia em 1961 resolvi levá-los para um passeio de fim de semana. Pegamos um barco alugado em Arraial do Cabo (RJ) e começamos nossa aventura. O dia estava lindíssimo, com águas claras e quentes, e as poucas ondas, apesar de assustarem a moçada, não prejudicaram nosso passeio.

Comecei a mergulhar e a pegar lagostas, badejos e outros peixes, deixando de boca aberta a turma, Nara Leão, Ronaldo Bôscoli, o pessoal do Tamba Trio, algumas das meninas que nos acompanharam e minha futura mulher, Yara.

Levei-os para um lugar mais raso onde todos desajeitadamente fizeram o batismo no fundo do mar. Lá pelas 15h, desligamos o motor e fomos fazer um lanche, deixando que o barco deslizasse à vontade por aquele lindo dia.

Quando fomos ligar o motor para continuarmos o passeio, ele não quis pegar de jeito nenhum, apesar das dezenas de tentativas que fizemos, até acabar a bateria.

Claro que o pavor crescia cada vez que víamos o quanto estávamos longe da ilha. Fiquei tentando acalmar a turma enquanto tentava fazer o motor pegar, girando uma manivela.

Para tentar mostrar que tudo ia correr bem, eu cantarolava junto ao barulho que o motor fazia nessas tentativas de funcionamento.

De repente, perto das 18h, vimos uma grande embarcação de pesca vindo do horizonte em direção a Cabo Frio. Amarramos algumas roupas coloridas aos remos e fizemos sinais para que nos vissem.

Em poucos minutos eles mudaram o rumo. Os pescadores vindo da Bahia nos deram todo o apoio e começaram a nos rebocar em direção ao Arraial do Cabo.

Neste mesmo momento, Bôscoli e eu fizemos de brincadeira o verso: "O barquinho vai, e a tardinha cai", refrão que fomos cantando até nossa chegada ao cais, enfim são e salvos! No dia seguinte, no apartamento de Nara Leão em frente ao mar de Copacabana, Bôscoli me perguntou: "Beto, como foi aquela melodia que você fez ontem no barco?". Respondi cantando: "O barquinho vai, a tardinha cai".

Ele me disse "não, essa eu me lembro, estou falando daque-

la quando você tentava fazer o motor pegar". "Ronaldo", falei, "não me lembro exatamente, mas foi uma coisa meio sincopada, igual ao barulho de um motor falhando, tá, tá, tá...".

Então começamos a compor esse que se tornaria nosso maior sucesso, "O Barquinho".

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/>. Acesso em: 6 de jan. 2014.

— QUESTÃO 01 —

Quanto à escolha lexical, o sentido produzido pelo título do texto é construído com base

- (A) na distinção do sentido de *embarcação* como veículo de passeio e como construção metafórica.
- (B) no modo como aventuras fictícias são transformadas em experiências poéticas.
- (C) na diferença entre a referência genérica nos nomes comuns e a referência específica nos nomes próprios.
- (D) no equilíbrio entre as características do barco, pequeno e alugado, e a maneira como ele era visto pelo compositor.

— QUESTÃO 02 —

No texto, é um recurso linguístico produtivo para demonstrar o envolvimento afetivo do autor com as experiências narradas, o uso

- (A) do diminutivo para se referir à sua namorada e à sua turma.
- (B) da alternância entre os tempos verbais para ancorar os eventos narrados.
- (C) de numerais para expressar grandezas exatas.
- (D) de locativos para designar nomes de cidades.

— QUESTÃO 03 —

O narrador recorre à elaboração hiperbólica para fazer progredir o tema. Esse recurso está explícito no seguinte trecho:

- (A) "Com 14 anos, ganhei um material para mergulho. Coisa muito simples, uma máscara de mergulho, um pé de pato e um canudo para respirar na superfície".
- (B) "Fiquei apaixonado pelo mar e pela caça submarina, tornando-me um terrível predador".
- (C) "Um dia em 1961 resolvi levá-los para um passeio de fim de semana. Pegamos um barco alugado em Arraial do Cabo (RJ)".
- (D) "Os pescadores vindo da Bahia nos deram todo o apoio e começaram a nos rebocar".

— QUESTÃO 04 —

A voz do coautor da letra da canção “O Barquinho” é delimitada no texto por

- (A) vírgulas.
- (B) verbos de dizer.
- (C) substantivos concretos.
- (D) aspas.

— QUESTÃO 05 —

Os elementos da estruturação narrativa que marcam no texto instâncias temporais e contribuem para a progressão temática são os seguintes:

- (A) “maravilha”, “a seu apartamento para tocarmos”, “armando um grupo”.
- (B) “um dia”, “nesse mesmo momento”, “quando fomos ligar o motor”.
- (C) “fugi de entrevistas”, “pescaria marcada”, “pescador”.
- (D) “algumas roupas”, “sinais”, “água claras e quentes”.

— QUESTÃO 06 —

A construção metafórica “deixando de boca aberta a turma” é usada pelo autor para enfatizar suas

- (A) composições musicais.
- (B) habilidades como pescador.
- (C) aventuras amorosas.
- (D) conquistas profissionais.

Releia o Texto 1 e leia o Texto 2 para responder às questões **07** e **08**.

Texto 2**O Barquinho**

Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli.

Dia de luz
Festa de sol
E o barquinho a deslizar
No macio azul do mar
Tudo é verão
O amor se faz
Num barquinho pelo mar
Que desliza sem parar
Sem intenção nossa canção
Vai saindo desse mar
E o sol beija o barco e luz
Dias tão azuis
Volta do mar
Desmaia o sol
E o barquinho a deslizar
E a vontade de cantar
Céu tão azul
Ilhas do sul
E o barquinho é um coração
Deslizando na canção
Tudo isso é paz
Tudo isso traz
Uma calma de verão e então
O barquinho vai
A tardinha cai

Disponível em: <www.letras.mus.br/roberto-menescal>. Acesso em: 6 jan. 2014.

— QUESTÃO 07 —

Os versos curtos da letra de “O Barquinho” fazem uma associação com o barulho do motor. Essa associação é marcada no Texto 1 por

- (A) ambiguidade.
- (B) polissemia.
- (C) onomatopeia.
- (D) adjetivação.

— QUESTÃO 08 —

Os fatos vividos pelo narrador do Texto 1 inspiraram a criação do Texto 2. O verso “O amor se faz” remete

- (A) ao casamento com Yara e constitui uma paráfrase.
- (B) à paixão de Menescal pelo mar e instaura correferencialidade.
- (C) à chateação da turminha com as ausências do compositor e configura uma paródia.
- (D) ao namoro com Nara Leão e promove intertextualidade.

Leia o Texto 3 para responder às questões **09 e 10.**

Texto 3



Disponível em: <googleimagens.com>. Acesso em: 21 nov. 2013.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 09 —

O quadrinho é uma homenagem aos 50 anos da Bossa Nova. Para produzir o efeito de humor,

- (A) subverte-se a essência da composição de Menescal e Bôscoli, traduzida na leveza e na suavidade de seus versos.
- (B) apresenta-se um casal temporalmente distante da produção daquele período da história da música brasileira.
- (C) constrói-se uma versão cujas escolhas lexicais deixam de remeter à obra original.
- (D) estabelece-se uma referência a partir das experiências amorosas do enunciador.

— QUESTÃO 10 —

O verbo *achar* é usado na fala da personagem como parte da estratégia de

- (A) evidenciação da fonte radiofônica.
- (B) avaliação do fato.
- (C) imposição de verdade.
- (D) modalização do discurso.

— QUESTÃO 11 —

No Brasil, a década de 1930 demarca a substituição das atividades agrárias exportadoras por outra, urbano-industrial, com profundas alterações sociais, levando a crescente urbanização, fenômeno que só faz agravar os conflitos sociais exigindo a intervenção do Estado. Este cenário conturbado cria as condições necessárias à profissionalização do serviço social brasileiro (1936) para

- (A) valorizar o trabalho e o trabalhador.
- (B) atender às sequelas da questão social e atenuá-las.
- (C) estimular o amplo direito de greve.
- (D) atuar em defesa da emancipação humana.

— QUESTÃO 12 —

A liberdade, princípio defendido pelo Código de Ética do Assistente Social, tem como base os seguintes componentes:

- (A) compromisso com a autonomia, expansão dos direitos e estatização plena.
- (B) compromisso com a autonomia, pluralismo e controle dos movimentos sociais.
- (C) compromisso com a autonomia, eficiência governamental e plena expansão dos indivíduos sociais.
- (D) compromisso com a autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.

— QUESTÃO 13 —

Para Iamamoto (2003), a origem do Serviço Social no Brasil encontra-se intimamente vinculada à iniciativa da Igreja Católica, que buscou

- (A) dinamizar sua missão política de apostolado social junto à classe trabalhadora.
- (B) contribuir na organização/mobilização do operariado na defesa dos direitos trabalhistas.
- (C) redefinir as bases profissionais na direção do positivismo norte-americano.
- (D) disseminar os valores da teologia da libertação junto à classe operária.

— QUESTÃO 14 —

O Serviço Social vem sendo analisado por vários autores, destacando sua relação com a área da saúde. Para Bravo (1996), essa análise deve ser realizada considerando

- (A) o quadro mais amplo das relações Estado-sociedade no marco do capitalismo monopolista.
- (B) a perspectiva do Estado democrático de direito, que promove a cidadania plena.
- (C) a vertente conservadora que permeou a saúde a partir da Constituição de 1988.
- (D) o conjunto das ações do Estado que visa à democratização e ampliação da saúde.

— QUESTÃO 15 —

Para Netto (2005), na segunda metade da década de 1950, dá-se início à renovação do Serviço Social. Os documentos produzidos em Araxá e Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista; e em Belo Horizonte são marcos canônicos desse processo expresso em três perspectivas de renovação, respectivamente:

- (A) a modernizadora, de reatualização do conservadorismo e de intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional.
- (B) a de reatualização do conservadorismo, de intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional e modernizadora.
- (C) de intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional, modernizadora e reatualização do conservadorismo.
- (D) de intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional, reatualização do conservadorismo e modernizadora.

— QUESTÃO 16 —

Raichelis (2009) destaca algumas premissas que orientam a análise do Serviço Social na dinâmica da vida social. Uma delas pode ser expressa assim:

- (A) as principais mediações profissionais estão centradas no caráter assistencialista da profissão, as quais interferem na atuação do assistente social e o restringem na sua prática.
- (B) a influência da Igreja Católica na identidade do Serviço Social cunhou um perfil assistencialista que passou a permear a prática profissional até os dias atuais e impede o avanço da intervenção nos espaços ocupacionais.
- (C) as profissões são construções históricas que somente ganham significado e inteligibilidade se analisadas no interior dos movimentos das sociedades, nas quais se inserem.
- (D) a análise da atuação do assistente social na divisão sociotécnica do trabalho tem sido realizada por parcelas restritas de profissionais, o que dificulta a penetração dessas reflexões no interior da categoria.

— QUESTÃO 17 —

A autocracia burguesa (1964-1985) golpeou centralmente o sistema educacional brasileiro, com sérios agravantes para a formação superior. Em relação ao Serviço Social, resultou

- (A) no fortalecimento do debate profissional, qualificando-o teórica e politicamente.
- (B) no fechamento das escolas.
- (C) na massificação do ensino, com criação do ensino a distância.
- (D) na sua inserção no espaço universitário.

— QUESTÃO 18 —

A primeira grande crise do capital (1929-1932), seguida dos efeitos da Segunda Guerra Mundial, indicou a necessidade de regulação estatal para seu enfrentamento. A Seguridade Social, então, assumida pelo Estado para realizar essa regulação, estava embasada no

- (A) Plano Beveridge, relacionado à política liberal.
- (B) Plano Beveridge, relacionado à política de bem-estar social.
- (C) modelo bismarckiano, relacionado à política neoliberal.
- (D) modelo bismarckiano, relacionado à política de bem-estar social.

— QUESTÃO 19 —

Para Correia (2001), o controle social sinaliza uma nova relação entre Estado e sociedade civil, estabelecida por meio de instâncias participativas. Na saúde, a garantia do controle social insere-se no processo de democratização do Estado brasileiro, nas lutas empreendidas pelos movimentos sociais, populares de saúde e do

- (A) Movimento Eugênico.
- (B) Movimento Higienista Brasileiro.
- (C) Movimento de Reforma Sanitária.
- (D) Movimento de Consciência Sanitária.

— QUESTÃO 20 —

Ao analisar a atuação dos assistentes sociais na área da saúde durante o período de transição democrática do Brasil (década de 1980), Bravo (1996), apoiada em Teixeira (1989), conclui que

- (A) houve uma tímida participação dessa categoria no movimento de Reforma Sanitária, devido ao reduzido número de profissionais inseridos na área da saúde naquela década.
- (B) houve participação direta dos assistentes sociais, tomando frente da organização, da mobilização, bem como da definição das estratégias e da agenda de luta do movimento.
- (C) houve discreta contribuição desta categoria à politização da saúde nos seus fóruns de discussão e nos trabalhos efetuados nas instituições e junto aos movimentos sociais.
- (D) houve total envolvimento da categoria neste movimento, principalmente no que se refere à mobilização popular, o que contribuiu para a democratização da saúde.

— QUESTÃO 21 —

Para Iamamoto, em *As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo*, o Serviço Social constituiu democraticamente sua base normativa, expressa

- (A) na Lei da Regulamentação da Profissão e no Código de Ética do Assistente Social/1993.
- (B) no Projeto Ético Político e na Lei Orgânica de Assistência Social.
- (C) na Lei da Regulamentação da Profissão e nas Diretrizes curriculares.
- (D) na Lei Orgânica de Assistência Social e no Código de Ética do Assistente Social/1993.

— QUESTÃO 22 —

O fundo público ocupa um papel relevante na articulação das políticas sociais e na reprodução do capital. Salvador (2010) ressalta que, no Brasil, o fundo público é financiado de forma regressiva, por isso, este autor defende

- (A) uma reforma tributária que vise promover alterações no sistema tributário e assegure o caráter progressivo e redistributivo dos tributos, com vistas à justa distribuição de renda e de riqueza.
- (B) a recusa de qualquer forma de financiamento da política social pelo fundo público, pois esse vínculo pode comprometer o caráter focalizador das políticas sociais e não atender aos interesses da maioria da população.
- (C) a elevação dos tributos diretos e uma política também regressiva de Imposto de Renda para as grandes fortunas, de modo a compensar de forma satisfatória as perdas obtidas pelo modelo econômico vigente.
- (D) uma mudança imediata da Constituição Federal (1988), a fim de reduzir os tributos para toda a população, uma vez que o atual modelo tributário sobre-carrega todos.

— QUESTÃO 23 —

Na leitura de Barroco (2010) sobre o Código de Ética do Assistente Social (1993), a dimensão técnico-operativa tem como eixo estruturante

- (A) as dimensões ética, política, intelectual e prática, voltadas à prestação de serviços sociais.
- (B) a defesa e a universalização dos direitos sociais e de mecanismos de regulação social.
- (C) o pluralismo e a recusa do preconceito e da discriminação, com respeito à diversidade.
- (D) a colaboração com os poderes públicos na preservação do bem comum e dos direitos individuais.

— QUESTÃO 24 —

No Brasil, as áreas da saúde, de assistência social e previdência passaram a integrar a Política de Seguridade Social a partir

- (A) de 1940, com o franco desenvolvimento industrial, que exigia políticas mais eficazes de enfrentamento das expressões da questão social.
- (B) da Constituição de 1988, que buscou expandir as ações das três áreas e seus alcances.
- (C) do golpe de 1964, com o regime militar, que pretendia amenizar os problemas sociais decorrentes do Estado autoritário.
- (D) do governo Fernando Henrique Cardoso, que pautou suas ações na concretização do Estado mínimo.

— QUESTÃO 25 —

Conforme previsto no Código de Ética, é direito do assistente social:

- (A) depor como testemunha sobre situação sigilosa de usuário sobre o qual teve conhecimento no exercício profissional.
- (B) respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras.
- (C) contribuir para mudança na correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
- (D) ter acesso às informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais e que sejam necessárias ao pleno exercício das atribuições profissionais.

— QUESTÃO 26 —

A expansão das margens de autonomia profissional do assistente social no mercado de trabalho, segundo Iamamoto (2009), depende

- (A) da materialização de um projeto profissional associado às forças sociais comprometidas com a democratização da vida em sociedade.
- (B) da organização da categoria em sindicatos para implantar diretrizes teórico-metodológicas destinadas à sua atuação nas instituições sociais.
- (C) da relação contratual com o empregador e da forma como o assistente social irá responder às demandas institucionais.
- (D) dos condicionantes internos da instituição, os quais o profissional deve observar para que todas as demandas sejam atendidas.

— QUESTÃO 27 —

Em relação ao financiamento, a conta da Seguridade Social brasileira é paga, majoritariamente,

- (A) pela contribuição advinda da taxação de impostos das grandes fortunas, o que imprime no financiamento caráter de progressividade.
- (B) pelos indivíduos em melhores condições de suportá-la, ou seja, aqueles que obtêm maiores rendimentos, assumindo o caráter de justiça fiscal.
- (C) pela contribuição dos empregadores e dos trabalhadores sobre folha de salário, o que torna o financiamento regressivo, já que é sustentado pelos rendimentos do trabalho.
- (D) pelos tributos diretos que, progressivamente, incidem sobre as grandes fortunas, as contribuições sociais incidentes sobre o faturamento, o lucro e a movimentação financeira.

— QUESTÃO 28 —

Vianna (2007) analisa a Seguridade Social destacando os mitos que a retórica neoliberal imprime à política social no Brasil. Um desses mitos refere-se à

- (A) defesa da Seguridade Social de caráter privatista, levando-a para o âmbito do terceiro setor.
- (B) identificação da Seguridade Social como política focalista, que prevê o atendimento de pequena parcela da população.
- (C) supervvalorização da Seguridade Social como forma de enfrentar as mazelas sociais.
- (D) concepção da Seguridade Social como matéria de natureza técnica, esvaziando-a de seu caráter político.

— QUESTÃO 29 —

Os Conselhos de Saúde, regulamentados pela Lei n. 8.142/1990, são considerados como lócus do fazer político, são compostos de usuários, trabalhadores, gestores de saúde, prestadores de serviço e têm caráter permanente, deliberativo e

- (A) público.
- (B) consensual.
- (C) paritário.
- (D) voluntário.

— QUESTÃO 30 —

De acordo com o Código de Ética Profissional, é vedado ao assistente social:

- (A) participar de organizações representativas da categoria cujo caráter exceda os preceitos contidos nessa lei.
- (B) assinar ou publicar em seu nome ou de outrem trabalhos de terceiros, excetuando-se aqueles que forem executados sob sua orientação.
- (C) elaborar parecer técnico em conjunto com outros profissionais cuja atuação não esteja legalizada por um código de ética.
- (D) executar projetos sociais de organizações não governamentais que utilizem recursos governamentais.

— QUESTÃO 31 —

Os Conselhos de Saúde são espaços tensos, em que diferentes interesses estão em disputas. São objetivos desses conselhos:

- (A) planejar, executar e fiscalizar a política de saúde em cada esfera de governo.
- (B) elaborar, selecionar, fiscalizar a política de saúde em cada esfera de governo.
- (C) discutir, elaborar, fiscalizar a política de saúde em cada esfera de governo.
- (D) implementar, selecionar e controlar a política de saúde em cada esfera de governo.

— QUESTÃO 32 —

Na política social brasileira, a tendência geral tem sido a de restrição e de redução de direitos, sob o argumento da crise fiscal do Estado. Prevalece, dessa forma, o trinômio:

- (A) diversidade, uniformidade e focalização.
- (B) focalização, diversidade e operacionalização.
- (C) privatização, focalização e descentralização.
- (D) uniformidade, unificação e privatização.

— QUESTÃO 33 —

Em consonância com o projeto ético-político, a atuação do assistente social deve ser pautada por princípios, entre os quais

- (A) o ecletismo profissional com respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas.
- (B) a autonomia do Serviço Social diante do Poder Executivo, do Poder Legislativo e do Ministério Público.
- (C) a competência para mediar situações de conflito familiar e conduzir a população ao enquadramento nas exigências e normas institucionais.
- (D) a defesa do aprofundamento da democracia, como socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida.

— QUESTÃO 34 —

A temática do controle social tomou vulto no Brasil a partir do processo de democratização ocorrido na década de 1980. Na perspectiva apresentada por Correia (2001), o conselho de saúde é

- (A) um espaço neutro de tomadas de decisões, que favorecem mais as classes economicamente dominantes.
- (B) um mecanismo de controle por parte da sociedade civil, instância que não envolve representação do Estado.
- (C) um espaço de lutas entre interesses contraditórios pela diversidade de segmentos da sociedade nele representados.
- (D) uma representação da sociedade civil e do Estado e que procura não favorecer interesses de classes sociais.

— QUESTÃO 35 —

A prática profissional do assistente social junto à política de saúde é atravessada pelo seu quadro sócio-histórico, que se constitui de novos desafios profissionais. No entendimento de Vasconcelos (2001), o exercício profissional, consubstanciado no projeto ético-político, requer do assistente social:

- (A) dar complementariedade às ações dos demais profissionais de saúde, o que torna funcional a dinâmica interna da unidade.
- (B) explicitar as diferentes expressões da questão social presentes na área da saúde, e dar respostas para além do sofrimento físico e psíquico.
- (C) realizar atendimento emergencial nos serviços de plantão social, para responder às demandas espontâneas apresentadas pelos usuários.
- (D) garantir a viabilização burocrática de recursos compensatórios na complementação do tratamento de doenças.

— QUESTÃO 36 —

O controle social na saúde é um direito que foi conquistado na Constituição Federal de 1988, mais precisamente o princípio da "participação popular". De acordo com Correia (2001), são garantidas duas instâncias formais de controle social da saúde, que são espaço de luta. São eles:

- (A) os conselhos e conferências de saúde.
- (B) as associações de bairro e os conselhos de saúde.
- (C) as conferências de saúde e os movimentos sociais.
- (D) os partidos políticos e os conselhos profissionais.

— QUESTÃO 37 —

As estratégias para o enfrentamento da questão social têm sido tensionadas por projetos sociais distintos, que regem a estruturação e a implementação das políticas sociais públicas. Há uma tensão permanente entre defesa dos direitos sociais e re-filantropização do atendimento. Nesses termos, Iamamoto em *As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo*, entende que a primeira proposta guiada pelo caráter universalista e democrático prevê

- (A) a prioridade de acesso às ações preventivas de saúde, as quais se destinam à *população* que vive em situação de vulnerabilidade social.
- (B) o estímulo à descentralização das políticas sociais no atendimento à prestação de serviços e ações curativas e de recuperação da saúde.
- (C) a defesa dos direitos sociais com primazia do Estado e do terceiro setor – como instâncias necessárias à sua universalização.
- (D) a integralidade das ações voltadas à defesa da cidadania de todos na perspectiva da equidade.

— QUESTÃO 38 —

Em seu estudo sobre a prática profissional dos assistentes sociais, Vasconcelos (2001) aborda a atuação desse profissional nos plantões. Em relação a essa atuação, a autora afirma que ela

- (A) tem constituído uma prática burocrática, que segue mecanicamente normas impostas pelo regulamento da administração, da autoridade ou de seu representante.
- (B) vem se tornando uma prática orientada pelo projeto ético-político do Serviço Social e, por isso, cada vez mais racional.
- (C) tem se caracterizado como uma prática inovadora, mas ainda marcada pelo método baseado no caso, grupo e comunidade.
- (D) vem se distanciando da proposta baseada no projeto ético-político do Serviço Social, não significando, contudo, uma prática burocrática.

— QUESTÃO 39 —

Para Antunes (2010), a crise global do sistema capitalista atravessa o mundo do trabalho, deixando um cenário

- (A) de crescimento dos postos de trabalhos formais.
- (B) de erosão do trabalho contratado e regulamentado.
- (C) de destruição do trabalho voluntário e atípico.
- (D) de redução da autoexploração do trabalhador.

— QUESTÃO 40 —

No Brasil, a questão social ganha visibilidade a partir da formação da classe operária, de sua entrada no cenário político e de sua exigência de que suas demandas fossem reconhecidas pelo Estado. Esse processo

- (A) desencadeou-se após o surgimento do Serviço Social e influenciou na modernização dessa profissão, que recorreu a técnicas interventivas norte-americanas baseadas no "caso, grupo e comunidade".
- (B) floresce articulado com o Serviço Social, visto que essa profissão surgiu no seio da Igreja Católica e visava tratar as mazelas sociais com intervenções paliativas de referencial positivista.
- (C) relaciona-se ao surgimento do Serviço Social como profissão, pois com os reclamos da classe emergente era necessária a implementação de políticas que de, alguma forma levassem em consideração seus interesses.
- (D) influenciou o Serviço Social, que já se encontrava consolidado a partir do início da industrialização, resultando na adoção de novas técnicas que respondessem de forma satisfatória aos interesses das classes dominantes.

— QUESTÃO 41 —

A contrarreforma do Estado brasileiro trouxe implicações para os direitos sociais e para a gestão das políticas sociais. No entendimento de Bravo (2007), o atual sistema de saúde brasileiro, instituído com a Constituição de 1988, desenvolveu-se seguindo um modelo de "universalização excludente", pois

- (A) retira as camadas médias urbanas da prestação de serviços públicos de saúde em função das filas e das precárias condições de atendimento, estimulando sua adesão aos seguros de saúde privados.
- (B) presta atendimento aos mais pobres, centrando-se no modelo de atenção básica, racionalizando os serviços de média e alta complexidade, que passam a ser complementados pela rede privada.
- (C) contraria os preceitos constitucionais de integralidade e universalidade no acesso aos serviços de saúde e prioriza o atendimento seletivo aos grupos com maior vulnerabilidade social.
- (D) respalda a assistência médica individual e atende aos interesses do capital internacional por meio das indústrias farmacêuticas e da preferência de equipamentos médico-hospitalares estrangeiros.

— QUESTÃO 42 —

No que diz respeito à prática profissional do assistente social, a perspectiva de análise apontada por Iamamoto (2009) propõe que

- (A) o controle a realidade social seja mantido para que haja transformações levando-se em conta as particularidades evidenciadas pelos movimentos sociais e pelo Estado.
- (B) a realidade seja transformada, a fim de que se possa vivenciar o projeto ético-político do Serviço Social em sua plenitude, sem perder de vista as particularidades da estrutura social e as propostas dos movimentos sociais.
- (C) as propostas de atuação sugeridas pelas entidades organizativas da categoria avancem com vistas a que os projetos hegemônicos sejam plenamente vivenciados e contribuam para a mobilização social.
- (D) os horizontes desse profissional sejam alargados para o movimento das classes sociais e do Estado em suas relações com a sociedade, sem perder ou diluir as particularidades profissionais, mas, ao contrário, para iluminá-las com maior nitidez.

— QUESTÃO 43 —

De acordo com Bravo (2007), o cenário político brasileiro, articulado à reorganização do capital em escala planetária, tem provocado mudanças centrais na política de saúde a partir dos anos 1990, com retrocesso das conquistas populares dos anos 1980. Assim, no contexto de regressão de direitos sociais, de desfinanciamento da Seguridade Social e da minimização do Estado, dois projetos da área da saúde se confrontam, quais sejam:

- (A) o de saúde coletiva e o de saúde privatista.
- (B) o da reforma sanitária e o da saúde privatista.
- (C) o de Mais Médicos e o de saúde articulada ao mercado.
- (D) o da reforma sanitária e o do projeto filantrópico.

— QUESTÃO 44 —

Para Iamamoto (2009), os desafios impostos pela dinâmica da vida social na contemporaneidade exigem dos assistentes sociais

- (A) vinculação a uma proposta político-partidária, para que possam contribuir com mudanças na realidade possíveis por esta via.
- (B) competência teórico-metodológica e técnico-operacionais capazes de responder às demandas tanto do Estado como das diferentes classes sociais.
- (C) submissão às regras institucionais como forma de abrir possibilidades, para que as demandas das classes subalternas sejam atendidas.
- (D) compromisso ético-político com valores democráticos e competência teórico-metodológica alicerçada na teoria crítica, em sua lógica de explicação da vida social.

— QUESTÃO 45 —

Na contemporaneidade, o exercício profissional do Assistente Social é atravessado pelo processo de desregulamentação das políticas públicas e dos direitos sociais que deslocam a atenção à pobreza para

- (A) a responsabilidade pública do Estado, orientada por princípios redistributivo e de justiça social.
- (B) a iniciativa privada ou individual, impulsionada por motivações solidárias e benemerentes.
- (C) a responsabilidade da assistência social, buscando atender às necessidades humanas.
- (D) o terceiro setor, que atua na dimensão da universalidade e da emancipação humana.

— QUESTÃO 46 —

A partir da década de 1930, acentuam-se os mecanismos de disciplinamento e controle social por parte do Estado. O Serviço Social torna-se, naquele contexto, uma atividade

- (A) voltada para os interesses das classes subalternas e por ela legitimada.
- (B) institucionalizada e legitimada pelo Estado e pelo conjunto do bloco dominante.
- (C) intelectualizada e crítica, que facilita sua inserção no ensino superior.
- (D) problematizada pelos movimentos sociais e inserida no contexto acadêmico.

— QUESTÃO 47 —

Consubstanciada nos Parâmetros de Atuação na Política de Saúde (2010), a ação profissional do assistente social é sustentada

- (A) pelo conhecimento da realidade e dos sujeitos para os quais são destinados.
- (B) pelo conhecimento da missão institucional e pelos critérios de elegibilidade de acesso aos serviços.
- (C) pela valorização da intervenção profissional no plano da comunidade.
- (D) pelos critérios de elegibilidade propostos pelo Código de Ética do assistente social.

— QUESTÃO 48 —

Na contemporaneidade, os assistentes sociais têm sido requisitados para atuar em diferentes espaços sócio-ocupacionais, que requerem desses profissionais novas funções e competências. Dentre outras atribuições, são chamados a

- (A) realizar ações humanitárias que possibilitem uma maior aproximação dos usuários e, com isso, maior politização das ações.
- (B) reforçar entidades filantrópicas e avaliar projetos sociais elaborados na perspectiva de emancipação humana.
- (C) atuar na formulação de projetos sociais de caráter voluntário, com vistas à preservação da ordem vigente.
- (D) atuar na esfera da formulação e avaliação de políticas sociais, bem como no planejamento na gestão e no monitoramento de projetos sociais.

— QUESTÃO 49 —

Os Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde (2010), produzido, em conjunto, pelo CRESS e CFESS, têm como finalidade:

- (A) regulamentar o trabalho dos profissionais de Serviço Social na área da saúde.
- (B) indicar o referencial teórico para a intervenção do referido profissional na área da saúde.
- (C) referenciar a intervenção dos profissionais de Serviço Social na área da saúde.
- (D) fiscalizar o exercício profissional do assistente social na área da saúde.

— QUESTÃO 50 —

O processo conhecido como Movimento de Reconceituação no Serviço Social, desenvolvido a partir da década de 1960, marcou as bases para a renovação teórico-metodológica e o rompimento com a prática tradicional até então dominante. Duas perspectivas em torno da concepção de Serviço Social destacam-se, a de modernização conservadora que

- (A) criticava o voluntarismo, e a de intenção de ruptura, cujo foco foi pensar o Serviço Social de forma endógena e se amparar na teoria crítica.
- (B) criticava a realidade brasileira submissa ao capital, e a de intenção de ruptura, que procurava dotar o Serviço Social de um método próprio.
- (C) buscava reformas sociais e a de intenção de ruptura, a qual congregou assistentes sociais adeptos dos postulados marxianos.
- (D) procurava assegurar racionalidade às ações do Serviço Social, e a de intenção de ruptura, com o Serviço Social norte-americano.